

PETROLEIROS DE MINAS APROVAM PAUTA DE REIVINDICAÇÕES PARA ACT



O 36º Congresso Estadual dos Petroleiros de Minas Gerais, ocorrido nos dias 7 e 9 de abril, na sede do Sindipetro/MG, aprovou a pauta de reivindicação da categoria para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que será encaminhada à X Plenária Nacional da FUP a ser realizada nos dias 12, 13 e 14 de maio. Também foi aprovada a moção em apoio ao Comitê das Petroleiras e Petroleiros de Minas Gerais por Lula presidente.

“A categoria está entendendo o cenário desafiador em que vivemos, tanto em relação à negociação do ACT como nas eleições desse ano”, avaliou o diretor do Sindipetro/MG, Felipe Pinheiro. O Congresso contou com a participação de petroleiros da ativa e aposentados, autoridades e representantes de movimentos sociais, populares e sindicais. “É

importante fortalecer a luta pelas causas da categoria. Temos que garantir os nossos direitos e não podemos deixar que vendam as riquezas do nosso país”, comentou técnico de manutenção, Edson Reis Edson.

A análise de conjuntura foi feita na noite de abertura por José Dalmo (Emancipação Socialista) e de João Moraes (Sindipetro-SP e Plataforma Camponesa e Operária pela Energia). O coordenador geral do Sindipetro/MG, Alexandre Finamori, destacou a importância de organizar a classe trabalhadora, observando as mudanças no cenário institucional. “Temos que olhar para o contexto eleitoral, na definição das estratégias para as negociações do ACT. A defesa da Petrobrás perpassa pelo debate eleitoral. A eleição nesse momento se torna estratégica para interromper a

privatização, no entanto, ela em si não basta. Nós continuaremos elaborando a luta de classes e defendendo os direitos de todos os trabalhadores da Petrobrás, sejam próprios ou terceirizados”, disse.

Desafios da conjuntura de negociação

Na manhã do sábado (9), o debate sobre os desafios e as perspectivas para a campanha de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da Petrobrás em 2022, contou com a participação e análise do economista Cloviomar Cararine, técnico do DIEESE na subseção da FUP. O debate realizado pela categoria passou por temas relevantes para a atual conjuntura, como: os desafios da negociação em período de pandemia; as mudanças em relação a gestão da empresa e os impactos na mesa de negociação; as perspectivas

de final de mandato presidencial; a mudança em relação a cultura petroleira; as mudanças pós venda de ativos; e a alta da inflação e do desemprego no Brasil.

A luta contra a privatização da Petrobrás foi tema recorrente no congresso. Entre as propostas aprovadas estão a elaboração de uma carta compromisso contra a privatização da Petrobrás em Minas para ser entregue aos candidatos nas eleições de 2022 e a retomada do trabalho de diálogo com estudantes e sociedade civil organizada sobre a importância da Petrobrás pública e a serviço do povo. Também foram assumidos os compromissos de apoio às lutas em curso de categorias contra a privatização do setor público e estatais e a continuidade do trabalho da categoria na campanha Petroleiros pela Vida.

VEJA AS PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES APROVADAS



Entre as propostas de pauta para o Acordo Coletivo de Trabalho 2022 que foram debatidas e aprovadas no Congresso dos Petroleiros, uma das mais enfatizadas foi sobre o regramento do banco de horas, para dar autonomia ao trabalhador na escolha do tra-

tamento das horas extras. Assim como a resolução do passivo anterior a 2020 do banco de horas e saldo AF e o pagamento de todos os reflexos das horas extras tratadas como banco de horas. Também foi aprovado que o índice de reajuste salarial seja conforme o

INPC e que o ACT abranja todas as subsidiárias, incluindo a cláusula de garantia de emprego.

Quanto ao efetivo e as condições de trabalho, foram cobrados o retorno ao número mínimo anterior à pandemia nas unidades operacionais e a regulação do teletrabalho.

A categoria ainda aprovou que seja acrescido no ACT o Dia do Brigadista e o ingresso voluntário na brigada de incêndio.

No debate sobre AMS e Petros, com a colaboração de documento produzido

pela Secretaria de Seguridade e Políticas Sociais da FUP, foi reivindicada a retomada da relação 70/30 no custeio total da AMS, o desconto máximo da AMS em 13% sobre a remuneração e o reajuste das tabelas da AMS pelo IPCA. Também entrou na pauta a reivindicação de estender a licença maternidade para casais homoafetivos e pais e mães solo entre outras trazidas pela Frente Petroleira LGBTQIA+.

Confira todas as reivindicações em www.sindipetro.org

SINDICATO COBRA GERÊNCIA DE SMS

Nesta última segunda-feira (11), representantes do Sindipetro/MG estiveram reunidos com a gestão da Refinaria Gabriel Passos (Regap), para a reunião bimestral do Comitê Local de SMS da refinaria. Estavam em pauta o acidente na unidade Transferência e Estocagem (TE), a brigada de incêndio, o número de efetivo mínima, a contaminação ambiental e ausência de cobertura da AMS para hospitais psiquiátricos em Belo Horizonte.

Tema constante da base nas últimas semanas, e amplamente debatido no 36º Congresso Estadual dos Petroleiros, as alterações realizadas pela Petrobrás quanto às Brigadas de Incêndio têm causado enorme

insatisfação na categoria petroleira. Questionada quanto ao fim do dia de folga dos brigadistas, o RH da Regap confirmou que a sede suspendeu o “dia do brigadista” e que ainda não teve retorno ao seu questionamento.

Também foi questionada ocorrências de número mínimo reduzido da equipe de SMS à disposição do GPI. O gerente da SMS tentou se esquivar da responsabilidade sobre o assunto, mas alegou que as atividades são reprogramadas em situações de grupo reduzido. O Sindipetro/MG reforçou que, no caso de indisponibilidades de pessoal, a gestão da empresa é responsável por garantir que não haja sobrecarga de trabalho

OPERADOR DA “TE” SOFRE ACIDENTE



O Sindipetro/MG tomou conhecimento do acidente com o técnico de operação da Transferência e Estocagem (TE), neste domingo (10), na Regap. O petroleiro sofreu queimadura na região do pescoço, durante o trabalho na amostragem de CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo). Nessa segunda, ele teve alta do hospital e passa bem.

A diretoria do Sindipetro/MG colocou a estrutura da entidade à disposição do trabalhador aci-

dentado. Em reunião do Comitê Local de SMS da Regap, que aconteceu na manhã desta segunda-feira (11), representantes do Sindicato cobraram informações da empresa sobre o acidente com afastamento e estão acompanhando o caso.

A empresa enviou a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) ao Sindipetro/MG e irá criar uma Comissão de Investigação do Acidente, com a participação de um representante indicado pelo Sindicato.